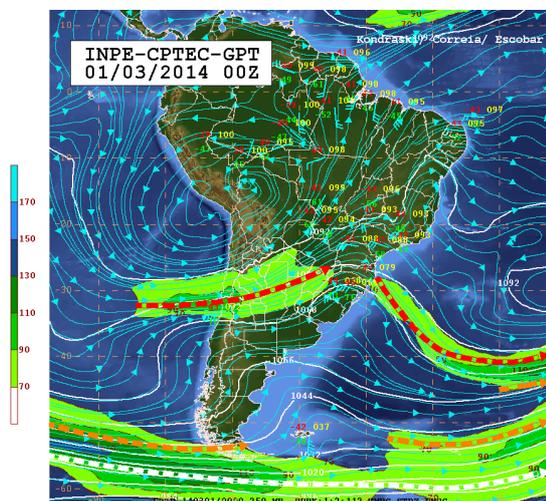




Análise Sinótica

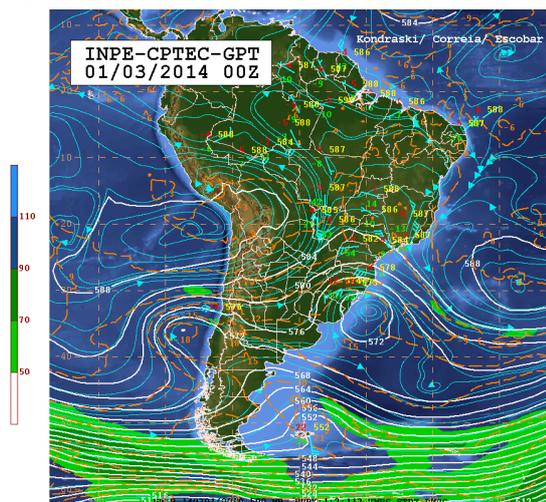
01 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



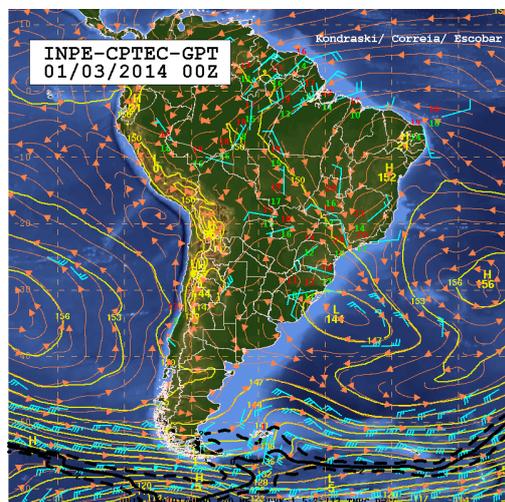
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/03, percebe-se uma área de circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 14°S/69°W. Este sistema está influenciando a circulação sobre grande parte do território brasileiro, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, parte da Colômbia e da Venezuela. Uma crista associada a este sistema estende-se para sudeste passando pelo MS, SP, Triângulo e sul de MG e sul do RJ e depois segue para sudeste no Atlântico. Nota-se difluência no escoamento entre o norte e leste do PR, SP e parte do MS. Nota-se difluência, também, sobre grande parte da Região Norte do Brasil devido a combinação da circulação associada à AB e de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está posicionado em torno de 16°S/42°W divisar da BA com o norte de MG. A borda deste VCAN favorece o levantamento do ar ao longo da coluna troposférica favorecendo assim o surgimento de nuvens de grande desenvolvimento vertical. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente, passando sobre centro do Chile, noroeste e norte da Argentina, extremo sul de SC e Atlântico. Este máximo de vento, que se acopla a um pequeno ramo do Jato Polar Norte (JPN) sobre o Atlântico a leste de 30°W. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam acoplados a sul de 50°S no Pacífico Sul, Estreito de Drake, na Península Antártica e Atlântico Sul.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/03, nota-se a circulação anticiclônica sobre o Atlântico, o qual se estende sobre grande parte do leste do Brasil entre os estados do RJ, MG, ES, centro-leste da BA até o RN. Outro anticiclone atua sobre o Pacífico centrado em torno de 21°S/77°W, próximo a costa norte do norte do Chile. Deste sistema estende-se uma crista em direção ao centro-norte do Chile e da Argentina e Atlântico adjacente a província de Buenos Aires. Entre o Uruguai, sul do RS e Atlântico adjacente há a presença de um Vórtice Ciclônico em torno de 35°S/50°W, com núcleo frio de -12°C. Nota-se um amplo cavado atuando entre o Pacífico e o sul do continente. A sul de 50°S nota-se uma área de ventos mais intensos reflexo do Jato Polar Norte em altitude.

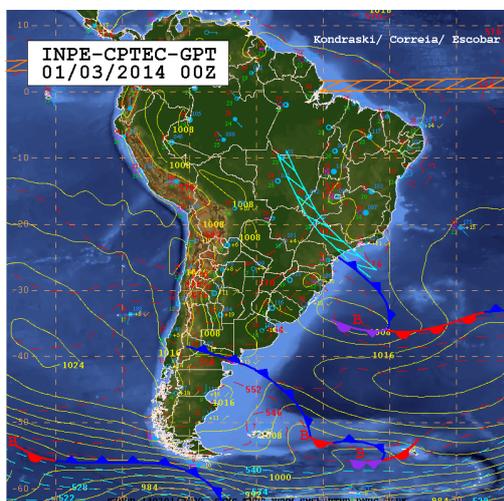
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 01/03, nota-se o domínio da circulação anticiclônica cujo centro posiciona-se em torno de 28°S/28°W. A circulação associada a este sistema reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Na borda norte/noroeste deste anticiclone notam-se ventos do quadrante sudeste que favorecem o deslocamento da ZCIT um pouco mais para sul, garantindo a convecção sobre áreas entre o AP, faixa norte e nordeste do PA e, norte da Região Nordeste do Brasil (ver imagem de satélite). Uma área de baixa pressão com centro de 1440 mgp pode ser observada sobre o Atlântico, em torno de 33°S/47°W. A circulação associada a este sistema atua sobre boa parte de SP, MS e Sul do Brasil e, combinada à circulação do anticiclone descrito anteriormente propicia uma área de confluência dos ventos que se estende entre o noroeste do MT, sul de GO, SP, sul de MG e do RJ seguindo pelo Atlântico. Esta área de confluência garante a manutenção da banda de nuvens associada à ZCOU (ver imagem de satélite). Percebe-se sobre o Pacífico a atuação de um amplo anticiclone, centrado em torno de 31°S/100°W, refletindo a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 50°S, verifica-se o escoamento mais intenso e predominantemente de oeste e quase zonal, refletindo a forte baroclinia.

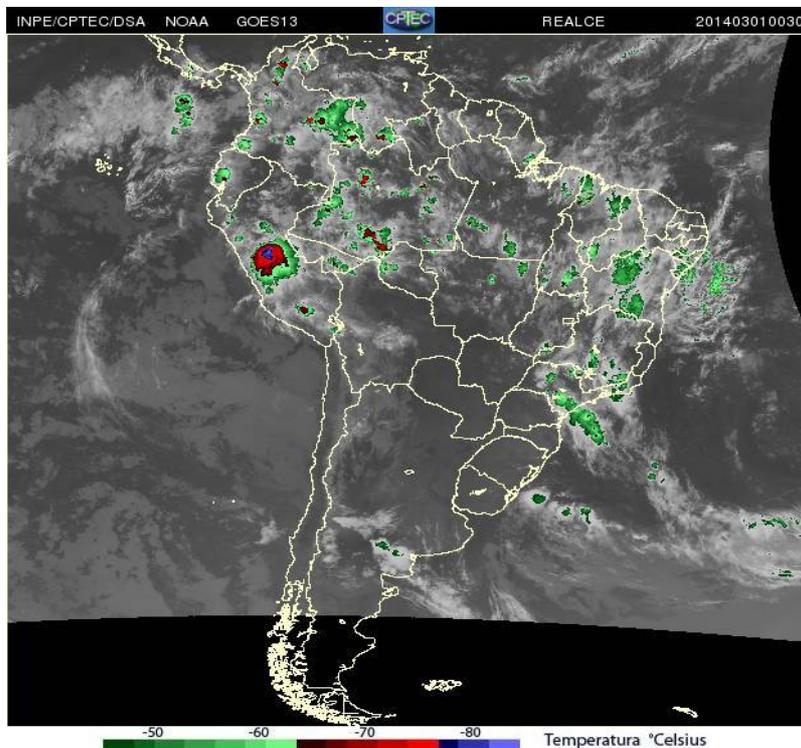


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (01/03) observa-se uma frente fria com características subtropicais atuando entre o Atlântico e as proximidades da costa sul de SP. O ciclone associado a este sistema tem núcleo de 1008 hPa, estando em oclusão e centrado em torno de 34°S/45°W. Este sistema frontal em superfície associado a um cavado na alta e média troposfera e a convergência de umidade em 850 hPa dão suporte à Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) posicionada entre o norte do MT, sul de GO, SP e Atlântico adjacente. A alta pressão migratória tem núcleo de 1020 hPa e está a sudeste do ciclone. Este sistema começa a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 38°S/92°W. Uma frente fria atua da Província de Néuquen na Argentina até à leste das Ilhas Malvinas, onde se acopla a outra onda frontal, que tem um ciclone de 1000 hPa centrado em torno de 54°S/45°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está presente sobre o Pacífico em torno de 03°N/05°N. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado entre o 01°N e 03°N.

Satélite



01 March 2014 - 00Z



Previsão

No sábado (01/03), a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) deverá se deslocar um pouco mais para norte devendo atuar diretamente sobre o sul do RJ e norte e nordeste de SP. O aquecimento diurno deverá favorecer a ocorrência de instabilidade sobre parte do Sudeste a partir da tarde. Ressalta-se que a atmosfera estará bastante instável o que deverá favorecer a ocorrência de tempo severo sobre áreas do Sudeste e também sobre GO. Nestas áreas além da chuva intensa, deveremos ter raios, ventanias e até queda de granizo em alguns pontos. No domingo (02/03), o deslocamento de um VC pela Patagônia Argentina para nordeste atingindo áreas do litoral da Província de Buenos Aires com chuvas intermitentes. De certa forma, a presença deste sistema enfraquece a ZCOU, já que o JBN começará a se direcionar para sul intensificando a instabilidade sobre o Paraguai e parte da Argentina, mesmo assim, ainda teremos um canal de umidade entre o RJ, MG, oeste da BA e TO. Na segunda-feira (03/03) a ZCOU já não mais atuará sobre o território brasileiro, no entanto, seu resquício garantirá umidade sobre boa parte do centro-norte do Brasil, por isso, deveremos ter condições de pancadas, mesmo que de forma localizada entre o Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país. No Sul do Brasil a instabilidade também deverá ser ativada pela termodinâmica e pela atuação de cavados de ondas curtas nas camadas mais elevadas da troposfera.

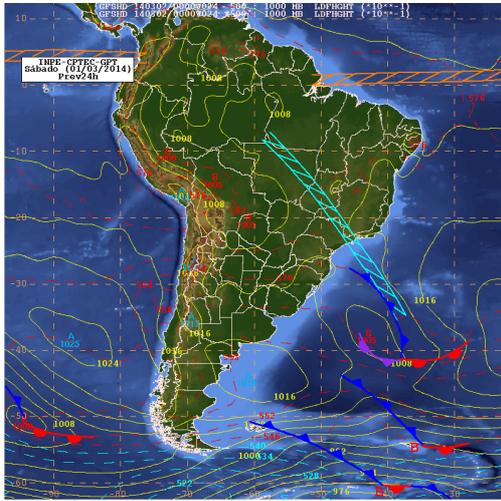
A partir da quarta-feira (05/03) um novo sistema frontal no oceano na altura da costa do RS deverá iniciar o processo de formação de um novo canal de umidade entre SC, PR, SP e o sul da Amazônia.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

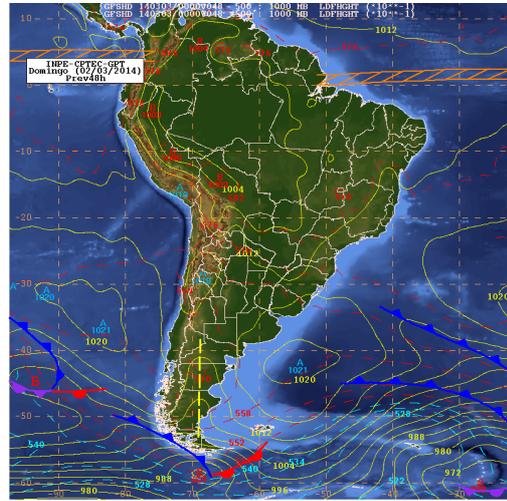


Mapas de Previsão

24 horas

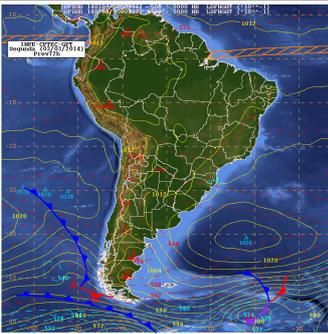


48 horas

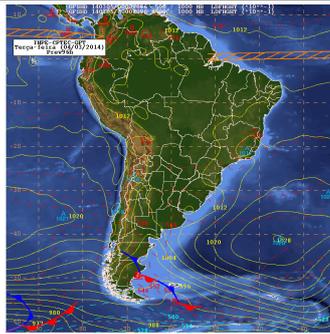


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

